

PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES NA INCLUSÃO DE ESCOLAR DE ALUNOS(AS) COM TDAH

Iolanda Patrícia Medeiros Ribeiro ¹
Ana Thamiris Batista de Farias²

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade, que podem interferir significativamente no funcionamento diário e nas relações interpessoais. A inclusão escolar de alunos(as) com TDAH é fundamental para garantir que cada educando(a) receba a educação e o suporte necessários para alcançar seu pleno potencial. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar a importância das práticas inclusivas no contexto escolar para os alunos diagnosticados com TDAH. No caminho metodológico, utilizamos a pesquisa qualitativa, bibliográfica com pesquisa de campo, realizada na cidade de Campina Grande, Paraíba, tendo sido o questionário instrumento na geração dos dados. Os participantes da pesquisa foram professoras que possuem alunos(as) diagnosticados com TDAH. Dentre os(as) autores(as) evidenciados no referencial teórico, estão: Mattos (2020), Saline (2021), Silva (2014), Mantoan (2004), Mattos (2011), Cavaco (2014), Da Silva (2007) e Barkley (2008), dentre outros(as). Os resultados da pesquisa apontam que o TDAH, frequentemente, representa um desafio multifacetado que exige abordagens pedagógicas adaptadas e sensibilidade para atender às necessidades individuais dos alunos, com destaque para a importância de práticas inclusivas para promover um ambiente de aprendizagem que seja equitativo e acessível para todos e que isso envolva não apenas a adaptação do currículo e das atividades de ensino, mas também o desenvolvimento de estratégias de gestão de sala de aula que permitam a participação ativa e o engajamento dos alunos com TDAH. Em suma, a percepção docente destaca a necessidade de uma abordagem inclusiva e personalizada para maximizar o sucesso acadêmico e socioemocional dos alunos com TDAH.

Palavras-chave: Inclusão, TDAH, práticas pedagógicas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade Nossa Senhora de Lourdes – FNSL, iolandapatriciamedeiros@gmail.com;

² Mestra em Educação pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB, atbfarias@gmail.com;